

ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE E CONTROLE DE INFECÇÕES NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Residência de enfermagem; Controle de infecções; Segurança do paciente

Introdução

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) representam um importante desafio para a segurança do paciente, especialmente diante do aumento de casos envolvendo microrganismos multirresistentes. Essas infecções estão associadas ao aumento da morbimortalidade, do tempo de internação e dos custos assistenciais, exigindo a adoção de estratégias eficazes de prevenção e controle. Nesse contexto, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) desempenha papel fundamental no monitoramento epidemiológico e na implementação de medidas voltadas à prevenção da transmissão cruzada. Justifica-se a realização deste relato pela relevância das ações desenvolvidas pelos residentes da residência em Vigilância em Saúde e Controle de Infecções (VCSI) no fortalecimento das práticas assistenciais seguras e na promoção da qualidade do cuidado. O objetivo foi relatar a experiência da atuação da residência no fortalecimento das medidas de prevenção e controle de infecções em um hospital universitário.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das atividades realizadas por residentes do Programa em VCSI de um hospital universitário, durante as práticas desenvolvidas junto ao SCIH. As atividades envolveram busca ativa de pacientes em isolamento, monitoramento de culturas microbiológicas, acompanhamento de casos de colonização e infecção por microrganismos multirresistentes, auditorias assistenciais, orientação às equipes multiprofissionais e participação em ações de educação permanente relacionadas às medidas de prevenção e controle de infecções.

Resultados / Discussão

Durante o período de atuação, observou-se aumento da demanda por medidas de isolamento de contato em decorrência do crescimento de pacientes colonizados ou infectados por microrganismos multirresistentes. Diante desse cenário, foram intensificadas ações educativas junto às equipes assistenciais, reforçando a importância da higiene das mãos, do uso correto dos equipamentos de proteção individual e da adoção das precauções específicas conforme o perfil microbiológico dos pacientes. Também foram promovidas discussões com os setores envolvidos para identificação de fragilidades e busca de estratégias que garantissem a continuidade de medidas preventivas. As ações contribuíram para ampliar a conscientização dos profissionais sobre a prevenção das IRAS e o controle da disseminação de microrganismos multirresistentes. A experiência evidenciou o papel da Residência na articulação entre vigilância, educação em saúde e qualificação dos processos de trabalho, fortalecendo a cultura de segurança do paciente e promovendo um cuidado mais seguro e integral.

Considerações Finais

A atuação da Residência junto ao SCIH demonstrou que a vigilância ativa associada à educação permanente constitui uma estratégia importante para a promoção da segurança do paciente e da qualidade assistencial. Além disso, evidenciou a relevância do trabalho multiprofissional na superação dos desafios relacionados à prevenção e controle de infecções e no fortalecimento das práticas de cuidado no âmbito hospitalar. A experiência contribuiu para a qualificação dos processos assistenciais e para a consolidação de uma cultura institucional voltada à prevenção de riscos e à segurança do paciente.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS nº 2.616, de 12 de maio de 1998 - estabelece as diretrizes e normas para prevenção e controle das infecções hospitalares, definindo composição, competências e atribuições da CCIH e do SCIH. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt2616_12_05_1998.html. Acesso em: 11 jul. de 2026. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Prevenção de infecções por microrganismos multirresistentes em serviços de saúde. Brasília, 2021. Disponível em: [manual-prevencao-de-multirresistentes7.pdf](#). Acesso em: 03 jun 2026.